

Justiça mantém doação de área para estaleiro

EUCLYDES ARANHA — 18/08/2009

Pedido de liminar do Ministério Público Estadual para cancelar a cessão de terras em Aracruz foi negado. Ainda cabe recurso

Rafael Guzzo

A Justiça negou ontem o pedido de liminar feito pelo Ministério Público Estadual (MP-ES) para que a Prefeitura de Aracruz cancelasse as doações de terras a empresas sem a realização de licitação. Entre as companhias que receberam terrenos está a Jurong, que pretende construir um estaleiro no município.

A decisão foi tomada pela juíza da Vara da Fazenda Pública de Aracruz, Trícia Navarro Xavier.

Com isso, a área para construção do empreendimento fica garantida, pelo menos por enquanto, pois o MP pode recorrer da decisão.

Mas o órgão, por meio de sua assessoria, informou que vai analisar o conteúdo da decisão para decidir se vai entrar com recurso ou não.

O prefeito em exercício de Aracruz, Jones Cavaglieri (PSB), explicou que o MP primeiro recomendou ao poder público a revogação das doações. Depois, entrou com pedido de liminar para que a cessão das áreas fossem canceladas.

A concessão de áreas no município está prevista em lei municipal que entrou em vigor em 2009, como forma de atrair investimentos, de acordo com Cavaglieri.

Ele ressaltou que a prefeitura apresentou um levantamento para comprovar que, com a doação, a prefeitura cede a área, mas, do ponto de vista econômico e social, o retorno é compensatório.

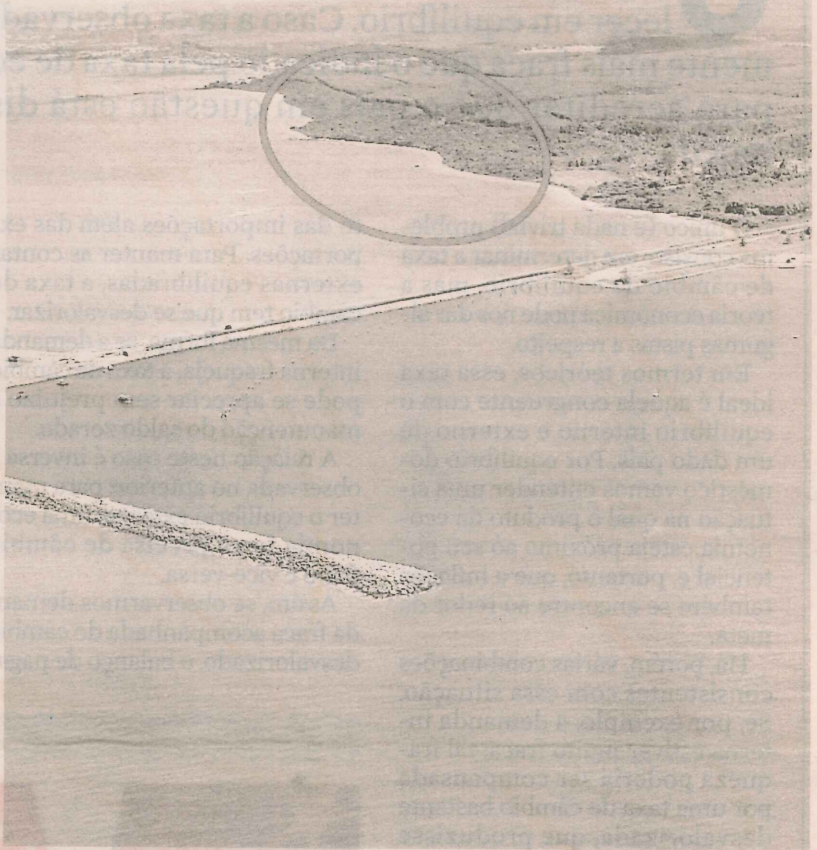
“O valor será devolvido na forma de benefícios, como criação de renda, empregos e incremento na arrecadação de impostos. Além disso, o empreendimento trará retorno a todo o Estado, e não só a Aracruz”, argumentou.

Ele disse entender a posição do MP, que, segundo ele, “cumpru seu papel e tem suas razões para o pedido”. Chegaram a ser realizadas reuniões com o órgão, junto à Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa, para avaliar de que forma legal as doações no município poderiam ser mantidas.

INVESTIMENTO

A Jurong, que é de Cingapura, participa de uma disputa acirrada que pode resultar em um contrato com a Petrobras num valor entre US\$ 22 bilhões (R\$ 37 bilhões) e US\$ 28 bilhões (R\$ 48 bilhões) para a construção de navios-plataforma e sondas de perfuração em águas ultraprofundas.

O objetivo é a utilização na exploração de petróleo em áreas do pré-sal. Com o estaleiro, serão abertos 2.500 empregos na construção e outros 6 mil na operação.



NO DESTAQUE, a área onde poderá ser construído o estaleiro da Jurong

BR PETROBRAS

Ministério de Minas e Energia

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES
LICENÇA PRÉVIA LP GCA/GAIA Nº 345/2010

A Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, representada pela Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES, torna público que obteve do Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA, através do processo nº 49461664, Licença Prévia LP GCA/SAIA Nº 345/2010 CLASSE II, para Locação e Perfuração de Poços de Petróleo. A atividade está localizada no Campo de Produção de São Mateus, locação Ateira, município de São Mateus/ES.

BR PETROBRAS

Ministério de Minas e Energia

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES
LICENÇA DE INSTALAÇÃO LI GCA/GAIA Nº 344/2010

A Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, representada pela Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES, torna público que obteve do Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA, através do processo nº 50059017, Licença de Instalação LI GCA/SAIA Nº 344/2010 CLASSE III, para Locação e Perfuração de Poços de Petróleo. A atividade está localizada no Campo de Produção de Santa Luzia e Bloco de Avaliação 1-BRSA-718-ES, locações Araucária e Umburana, município de Linhares/ES.

BR PETROBRAS

Ministério de Minas e Energia

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES

LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, representada pela Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES, torna público que está requerendo ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA através do processo nº 02022.002617/06, Licença de Instalação e Licença de Operação para o Piloto de Produção de Petróleo e Gás no Pré-Sal dos Campos de Baleia Azul e Pirambu, utilizando-se a unidade de produção FPSO Cidade de Anchieta. Os Campos de Baleia Azul e Pirambu encontram-se localizados na porção norte da Bacia de Campos, distando aproximadamente 80 e 85 km do continente respectivamente.